

Relatório da pesquisa de

Percepção de Mudança



2025



SUMÁRIO

1	Introdução	4
2	Metodologia	5
3	Ficha Técnica	6
4	Apresentação dos resultados	9
5	Conclusão	21

INTRODUÇÃO

Desde 2021, a Habitat Brasil aplica a Pesquisa de Percepção de Mudança, a qual tem por objetivo mensurar as mudanças promovidas por intervenções físicas nos domicílios das famílias atendidas em alguns dos Projetos executados por Habitat para Humanidade Brasil. Buscamos entender como o público percebeu o impacto das melhorias realizadas na sua casa, tanto no que tange à relação familiar, quanto o cotidiano da família.

Dentre os programas executados em Habitat Brasil temos o Programa intitulado “Água, Saneamento e Moradia Saudável”, o foco está na melhoria das condições de vida em comunidades e favelas, a iniciativa busca ampliar o acesso à água segura, ao saneamento básico e a ambientes mais saudáveis. Neste programa temos os projetos, Melhoria nas Favelas e Água para Vidas, nesses projetos as principais intervenções em áreas urbanas foram: reforma de banheiros, instalação ou troca de portas e janelas, reforma nos telhados, instalação de caixa d’água, reboco, reparação nas instalações elétricas, instalação de piso, mudança de layout, impermeabilização de paredes e acessibilidade para PCD ou com mobilidade reduzida, em áreas rurais foram: construção de cisternas de 16 mil litros e instalação de pisos.

Outro programa é o de Adaptação Climática e Resposta à Desastres nossa atuação contribui para a adaptação climática em comunidades e favelas, bem como para a resposta a desastres, com ênfase na recuperação das condições de moradia com segurança e dignidade. De forma complementar, a iniciativa fortalece o debate público ao evidenciar a importância da moradia digna como elemento central para a construção de resiliência climática nesses territórios. Dentro desse programa atuamos com o projeto de reparações emergenciais nas casas de famílias afetadas por enchentes e outros desastres socioambientais associados, priorizando recuperação estrutural, reparação de pisos arrancados pela pressão da água ou estufados com a pressão oriunda do solo extremamente úmido, reparação de telhados danificados pelos ventos e chuvas fortes, reparação nas instalações elétricas danificadas pela água, reparação e impermeabilização de paredes, substituição de portas e janelas danificadas e pintura. Nas casas de madeira (situação frequentemente encontrada no Rio Grande do Sul), atuamos com substituição de tábuas, placas cimentícias e recuperação de paredes de madeira, considerando vedação de frestas para conforto térmico.

METODOLOGIA

Aplicou-se uma pesquisa de caráter avaliativo e abordagem mista, cujos dados foram coletados entre os períodos de junho de 2025 a março de 2026, sendo realizado o contato com a família entre 03 e 05 meses, após o término da obra.

- **Público-alvo:** Famílias residentes em áreas urbanas ou rurais atendidas pela Habitat Brasil durante o ciclo de 2025.
- **Instrumento:** Formulário elaborado na plataforma digital KoBoToolbox. As questões foram personalizadas e condicionadas ao tipo de melhoria executada em cada imóvel.
- **Procedimento:** Entrevistas estruturadas via contato telefônico, conduzidas por uma equipe de pesquisadores especializados.
- **Variáveis Analisadas:** Foram analisados indicadores divididos em quatro principais eixos:
 1. Saúde ambiental e individual (salubridade dos ambientes e saúde dos moradores);
 2. Funcionalidade e infraestrutura (acesso à água, hábitos de higiene e limpeza);
 3. Dimensão psicossocial (autoestima, privacidade, bem-estar e segurança);
 4. Eficiência e acessibilidade (economia de energia elétrica, otimização do tempo e acessibilidade).

Análise e Processamento de Dados

Após a coleta, as respostas foram extraídas da plataforma para fins de sistematização e análise quanti-qualitativa. Este processamento visa a consolidação do relatório anual da pesquisa de percepção de mudança que serve como ferramenta para avaliação de possíveis impactos ocorridos no cotidiano das famílias beneficiadas pelos programas da Habitat Brasil.

FICHA TÉCNICA

Equipe Habitat Brasil envolvida diretamente com a pesquisa

Mohema Rolim - Gerente de Programas

Araceles Domingos – Coordenadora do Trabalho Social

Mabeli Navarro – Coordenação da Pesquisa e Assessora do Trabalho Social

Sirleide Sodré – Analista de Projetos Sociais

Débora Britto – Coordenadora de Comunicação

Flávia Tamura – Designer

Inara Novaes – Analista de Comunicação

Pesquisadores:

Janaina Candido de Melo

Maria Lucia Rocha Freire

Agradecimentos aos Aliados executores:

Abra Arquitetura, Agrofior, AR Nova Aliança, Arquitetura Humana, Athos Servetec, Chapada, Comuta, Dona Obra, Hublar, Integrar Engenharia de Valor, Kopa Coletiva, Mãos Arquitetura, Mesquita's Construções, Práticas, Resida e Terra Coletiva

Cidades / Comunidades pesquisadas

Porto Alegre – Fazendinha, Asa Branca, Vila Nazaré e Menino Deus – RS

Eldorado do Sul – Vila Costaneira – RS

Curitiba – Parolin - PR

São Paulo – Heliópolis e Boqueirão - SP

Recife – Coque e Passarinho – PE

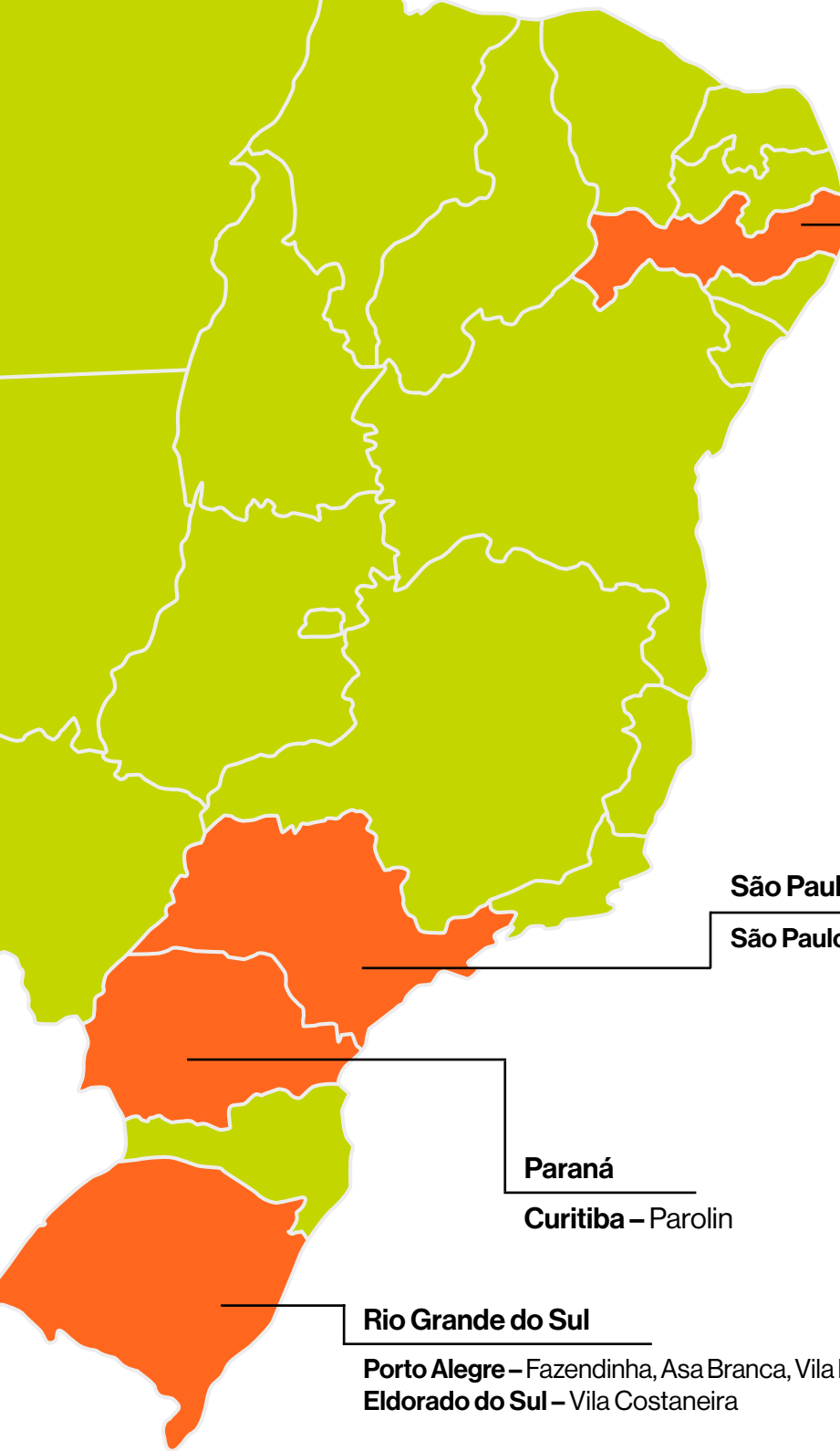
Riacho das Almas – Sítio Xique-Xique, Sítio Areias, Sítio Barriguda - PE

Bom Jardim - Sítio Covoco e Sítio Pau Santo - PE

Salgadinho - Sítio Recreio, Sítio Melancia, Sítio Salobro I e II e Sítio Queimados - PE

Ipubi - Serra da Palma II e Serra do Valado - PE

Araripina - Serra do Simões - PE



Pernambuco

Recife – Coque e Passarinho

Riacho das Almas – Sítio Xique-Xique, Sítio Areias, Sítio Barriguda

Bom Jardim – Sítio Covoco e Sítio Pau Santo

Salgadinho – Sítio Recreio, Sítio Melancia, Sítio Salobro I e II e Sítio Queimados

Ipubi – Serra da Palma II e Serra do Valado

Araripina – Serra do Simões

São Paulo

São Paulo – Heliópolis e Boqueirão

Paraná

Curitiba – Parolin

Rio Grande do Sul

Porto Alegre – Fazendinha, Asa Branca, Vila Nazaré e Menino Deus

Eldorado do Sul – Vila Costaneira

Cidades/comunidades pesquisadas



ra vidas
na região do semiárido

MUNICÍPIO/ESTADO:
SALGADINHO/PE

LOCALIDADE:
SÍTIO RECREIO

poio:

ASA

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa analisou **430 famílias beneficiadas** e registrou um total de **2.067 intervenções**. Praticamente todas as famílias foram beneficiadas com mais de uma melhoria.

Principais Intervenções (Por Categoria)

59% Esquadrias e ventilação: Abertura de vãos, troca de portas, janelas e cobogós para ampliar a luz natural e entrada de ar.

58% Pintura: Renovação de ambientes internos e/ou externos.

45% Banheiros: Construção ou melhoria de banheiros existentes com novas peças (vaso, chuveiro e lavatório), revestimento, piso e elétrica.

44% Instalações elétricas: Reparos e manutenção geral na rede.

37% Telhados: Troca total ou reparos pontuais para eliminar infiltrações de chuva.

31% Pisos: Instalação e acabamento.

29% Reboco: Aplicação em áreas internas ou externas.

21% Cisternas: Construção de sistema de captação e armazenamento de água em territórios rurais.

10% Impermeabilização: Tratamento de paredes e lajes contra umidade e infiltrações.

7% Acessibilidade: Obras para PCD/mobilidade reduzida, barras de apoio, corrimãos e grades.

92% Outras melhorias: Instalação de contrapiso, mudança de layout, novos ambientes, solução de esgotamento sanitário, instalação de forro e reservatório de água e filtros.

Das 430 respostas analisadas, **98% dos beneficiários** reportaram melhorias em suas casas pós-intervenções, **94%** atribuíram notas 4 ou 5 (satisfeito ou muito satisfeito), em relação à percepção de mudança em sua casa. Esses dados apontam de maneira positiva para a eficácia dos programas habitacionais executados pela Habitat Brasil, cumprindo o objetivo central de assegurar proteção social, habitabilidade e garantia de direitos as famílias em situação de vulnerabilidade.



No quesito conforto e salubridade, **96%** dos pesquisados declararam aumento nos níveis de conforto e salubridade do imóvel. A correlação entre qualidade habitacional e saúde pública é direta e evidente, impactando diretamente o bem-estar físico e mental. Portanto, políticas habitacionais eficazes que garantem moradias seguras, acessíveis e de qualidade são fundamentais para promover a saúde coletiva em territórios mais vulnerabilizados.



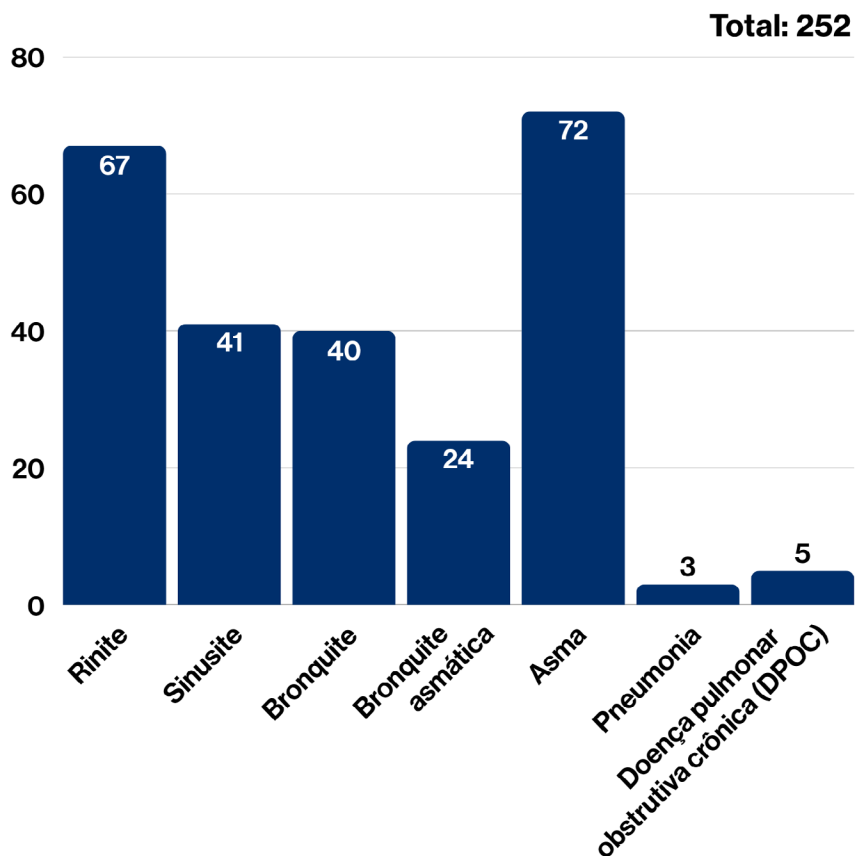
Dos 204 imóveis que receberam intervenções de abertura de vãos e instalação ou troca de portas e janelas (esquadrias), **96%** das famílias perceberam melhora na ventilação e iluminação natural. Esse dado é crucial, pois ambientes com mofo, umidade ou ventilação inadequada são gatilhos para patologias respiratórias, como asma, rinite e alergias.



Os responsáveis pelas famílias pesquisadas avaliaram como era o ambiente da sua casa antes e depois das intervenções da Habitat. **85%** dos pesquisados atribuíram notas entre 0 e 2 para o “antes” -onde 0 significa pouco saudável e 5 significa muito saudável- e 88% deram nota 5 para o ambiente depois da intervenção, indicando uma percepção bem relevante de melhora do ambiente.



Perguntamos ao responsável pela família pesquisada se ele ou algum membro de sua família possui doenças respiratórias: **41%** das famílias atendidas têm um ou mais membros com problemas respiratórios. As principais doenças respiratórias declaradas estão destacadas abaixo.



Entre as famílias com histórico de doença respiratória, **76% reportaram percepção de melhora nos sintomas** após as melhorias executadas, com **91%** avaliando essa melhora com notas entre 4 e 5 (satisfeito ou muito satisfeito). Um ambiente bem ventilado, iluminado, com piso instalado, reparação do reboco interno e cobertura do imóvel funcional são algumas das intervenções que contribuem para ambientes mais salubres, os quais podem favorecer a melhora da saúde das pessoas, sobretudo em relação aos problemas respiratórios.

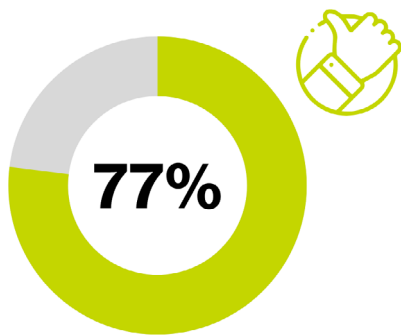


76% declararam ter percebido melhoras nos sintomas causados pelas doenças respiratórias após a intervenção realizada



Sendo que 91% atribuíram notas entre 4 e 5 à sua percepção de melhoria dos sintomas

Das famílias que têm um ou mais membros com problemas respiratórios, **77%** declararam ter percebido diminuição na frequência de sintomas ocasionados pelas doenças respiratórias após a intervenção realizada, sendo que **92%** dos pesquisados avaliaram com nota entre 4 e 5 que significa satisfeito ou muito satisfeito quanto à diminuição na frequência dos sintomas, de acordo com suas percepções.



77% declararam ter percebido diminuição na frequência de sintomas ocasionados pelas doenças respiratórias



92% dos pesquisados avaliaram com nota entre 4 e 5 a sua percepção quanto à diminuição na frequência dos sintomas

O impacto psicossocial também foi expressivo: **96% dos pesquisados** afirmaram que as melhorias habitacionais impactaram positivamente a autoestima da família, sobretudo ao dispor de um ambiente mais seguro e adequado para convivência e recepção de visitas. Melhorar as condições de moradia da população mais vulnerável não é somente uma questão de justiça social, mas é também um meio importante de promover a saúde mental e o bem-estar emocional das pessoas.



96% dos pesquisados afirmaram que as melhorias habitacionais impactaram positivamente a autoestima da família

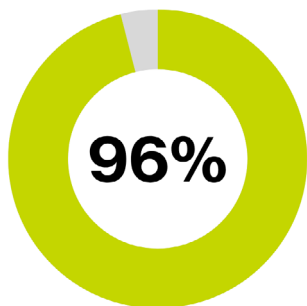
Em relação à percepção geral de bem-estar pós-intervenção, **96% dos entrevistados** atribuíram notas entre 4 e 5 (satisfeito ou muito satisfeito), apontado um resultado satisfatório de impacto positivo na qualidade de vida dos beneficiários.



96%

dos responsáveis atribuíram notas entre 4 e 5, indicando que estavam satisfeitos ou muito satisfeitos com a melhora no bem-estar da família após as melhorias realizadas.

Perguntamos aos responsáveis pelas famílias atendidas se a intervenção realizada contribuiu para a prevenção de alguns tipos de doenças transmissíveis: **96%** dos atendidos acreditam que as melhorias contribuíram para a prevenção de doenças ligadas à insalubridade. Entre os que receberam cisternas, a percepção de prevenção de doenças hídricas foi de **100%**. Com uma cisterna, as famílias podem armazenar água da chuva, fazer o tratamento dessa água em casa e assim acessar uma água mais segura, reduzindo o risco de enfermidades transmitidas por água contaminada.



96% dos entrevistados acreditam que as melhorias ajudaram a prevenir doenças ligadas à insalubridade.



Entre os que receberam cisternas, a percepção de prevenção de doenças hídricas foi de 100%

Das 111 famílias habitantes de áreas urbanas que receberam reservatórios de água, **100% declararam otimização no abastecimento**. O recurso é vital para mitigar a intermitência do fornecimento público que costuma ser irregular e escasso em muitos territórios. A falta de abastecimento de água, somado a inexistência de um reservatório de água, deixa a família mais suscetíveis alguns tipos de doenças.



100% declararam otimização no abastecimento de água

A funcionalidade do lar também evoluiu: **94%** dos pesquisados relataram maior facilidade na manutenção e limpeza do imóvel. Entre os que receberam melhorias nos banheiros, **97%** apontaram maior facilidade na execução das atividades de higiene pessoal, após as melhorias.



94%

relataram maior facilidade na manutenção e limpeza do imóvel



97%

apontaram maior facilidade na execução das atividades de higiene pessoal, após as melhorias.

Das 194 famílias beneficiadas com reformas nos banheiros, a avaliação da estrutura física saltou de **89% de reprovação** (notas 0 a 2) antes da intervenção para **95% de aprovação** (notas 4 e 5) após a conclusão das obras.

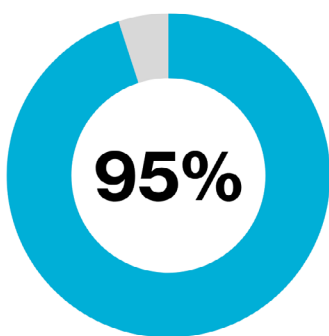


89% avaliaram com notas entre 0 e 2 a estrutura de seus banheiros ANTES da intervenção



95% avaliaram com notas entre 4 e 5 para a estrutura de seus banheiros DEPOIS da intervenção

95% dos responsáveis pela família declararam que a intervenção realizada melhorou a privacidade na sua casa. Pedimos aos pesquisados que perceberam melhora na privacidade que atribuíssem uma nota de 0 a 5 (onde 0 significa muito ruim e 5 significa muito bom) no que diz respeito à percepção de privacidade da casa ANTES e DEPOIS da intervenção. O cenário anterior era classificado como crítico por **85%** dos pesquisados (notas 0 a 2). Após a instalação de portas novas, esquadrias funcionais e readequação de layout (como a separação de dormitórios para pais e filhos), **90%** atribuíram nota máxima (5) à nova realidade privativa. A ausência de privacidade habitacional está diretamente atrelada ao déficit habitacional qualitativo.

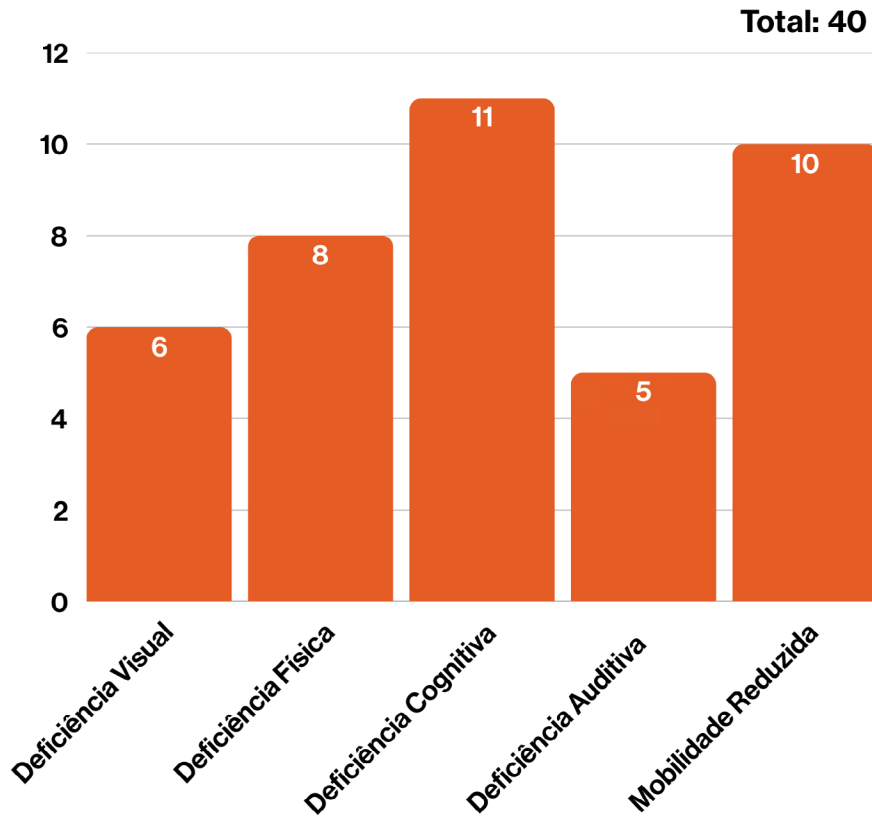


95% declararam que a intervenção realizada melhorou a privacidade na sua casa



90% dos pesquisados avaliaram com nota 5 a sua percepção quanto à privacidade na casa após as melhorias

13% das famílias responderam ter pessoa com deficiência na composição familiar, totalizando 40 casos distribuídos entre limitações visuais, físicas, cognitivas, auditivas e de mobilidade reduzida.



91% das famílias pesquisadas que receberam intervenções relacionadas à acessibilidade, declararam que a intervenção realizada melhorou a acessibilidade da casa, 87% desses conferindo nota máxima de satisfação (nota 5).

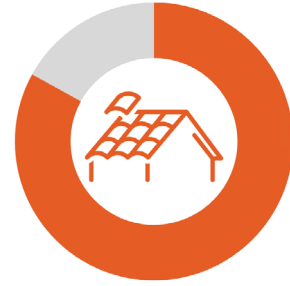


91% declararam que a intervenção realizada melhorou a acessibilidade da casa



87% atribuíram nota 5 — que significa "muito satisfeito" — à percepção dessa melhoria

Das famílias pesquisadas que receberam intervenções relacionadas à cobertura do seu imóvel (reparo ou construção total de telhado), **83%** deram nota entre 4 e 5, que significa satisfeito ou muito satisfeito, em relação à melhora na cobertura de seu imóvel, especialmente na contenção de infiltrações e vazamentos agravados em períodos de chuvas.



83% deram nota entre 4 e 5, que significa satisfeito ou muito satisfeito, em relação à melhora na cobertura de seu imóvel

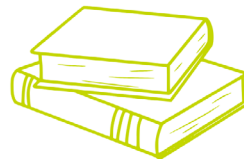
Foi perguntado às 51 famílias que receberam melhorias relacionadas à criação de novo ambiente e/ou mudança de layout do seu imóvel se houve melhora na distribuição de espaço. **98%** responderam que melhorou a distribuição de espaço em relação ao número de membros na família. Nesse mesmo grupo de readequação espacial, **82%** afirmaram que o novo ambiente gerou espaços mais adequados para a dedicação aos estudos.



98%

responderam que houve melhora na distribuição dos espaços após a criação de um novo ambiente e/ou mudança de layout do imóvel

82% acreditam que as melhorias contribuíram para proporcionar espaços mais adequados para dedicação aos estudos



Entre as 190 famílias que receberam intervenções na rede elétrica, **25% já perceberam redução na fatura de energia.** Dentre estes, **64%** atribuíram nota máxima (5) à queda de custos, fator determinante para o orçamento de famílias com renda de até dois salários-mínimos.



**25% declararam já ter percebido
uma diminuição na conta de
energia elétrica**



**64% dos responsáveis
atribuíram nota 5 quanto à
diminuição na conta da
energia elétrica**

No quesito segurança, **92%** dos pesquisados declararam que sua casa ficou mais segura depois das melhorias realizadas. Pedimos aos que responderam perceber melhora na segurança da casa que atribuissem uma nota de 0 a 5 (onde 0 significa melhorou nada e 5 significa melhorou muito), **90%** dos pesquisados atribuíram nota 5. Imóveis com coberturas adequadas, banheiros em condições apropriadas de uso, instalações elétricas e sanitárias funcionais, substituição de portas e janelas danificadas, implantação de sistemas de captação de água com cisterna rural em áreas semiáridas, obras de acessibilidade, instalação de pisos, barras de apoio e corrimãos são alguns exemplos de intervenções que proporcionam às famílias ambientes mais seguros, funcionais e dignos.



**dos pesquisados declararam que
sua casa ficou mais segura depois
das melhorias realizadas**

**90% dos pesquisados
atribuíram nota 5 em relação à
segurança do imóvel após a
intervenção**



Das famílias que receberam em seu imóvel a impermeabilização das paredes, **78%** perceberam que as paredes que receberam tratamento com produtos impermeabilizantes permanecem sem umidade. A umidade e mofo oriundos de infiltrações, seja pelo solo ou causados por situações de alagamentos, deixam a casa em condições insalubres, prejudicando especialmente a saúde de pessoas com problemas respiratórios.



78% das famílias que receberam impermeabilização das paredes em seus imóveis perceberam que as áreas tratadas permanecem sem umidade

Para as 92 famílias residentes em áreas semiáridas que receberam a construção da cisterna, **100%** responderam que passaram a ter acesso à água de melhor qualidade, afirmando também que isso contribuiu para facilitar o desempenho das tarefas domésticas. A disponibilidade de água mais próxima e segura para uso facilita as tarefas domésticas, especialmente na cozinha e na higienização dos ambientes, tornando a casa mais agradável e saudável.

100%

das famílias que receberam a construção da cisterna responderam que passaram a ter acesso à água de melhor qualidade, afirmando também que isso contribuiu para facilitar o desempenho das tarefas domésticas

Houve também **redução no tempo de deslocamento** para busca de água, segundo resposta de **100%** dos pesquisados. Os dados anteriores apontam que a atividade de buscar água em cisternas vizinhas, poços ou barreiros, em sua maioria, fica à cargo das mulheres das famílias, o que toma um tempo considerável que poderia ser remanejado para outras atividades. Muitas dessas mulheres acordam cedo, precisam fazer longos trajetos e algumas vezes tem que

levar junto seus filhos pequenos. Chegam a carregar água duas vezes por dia de cisternas abastecidas pelo Exército ou de cisternas de vizinhos. Essa conquista impacta diretamente a rotina das mulheres historicamente responsáveis por essa exaustiva tarefa no semiárido, liberando tempo para autocuidado, estudos e desenvolvimento de outras atividades, até mesmo remuneradas. Além disso, proporciona bem-estar, segurança e conforto às pessoas.



100%

das famílias que receberam a construção da cisterna afirmaram que a intervenção reduziu o tempo gasto para buscar água em outros locais.

O processo de abastecimento de água no semiárido, que recebia **93% de reprovação** (notas 0 a 2) antes da instalação das cisternas, passou a registrar **100% de aprovação** máxima (nota 5) após a construção das cisternas. Quando esse direito básico é garantido, as famílias se sentem respeitadas e visibilizadas. Assim promover o acesso a água é um passo importante para garantir dignidade para essas famílias. Muitas relataram que além das longas jornadas em busca de água, frequentemente a encontravam em condições inadequadas, vinda de açudes e barreiros, sempre em condições de insalubridade. Esses locais também são utilizados por animais, lavanderias comunitárias, para banho e até para o descarte de dejetos. O consumo de água imprópria, por sua vez, aumenta a incidência de doenças e outros problemas de saúde.

ANTES



93% avaliaram com notas entre 0 e 2 para o processo de abastecimento de água antes da intervenção

DEPOIS



100% das famílias avaliaram com nota 5 o processo de abastecimento de água após a intervenção

Por fim, **95% das famílias** pesquisadas registraram redução de despesas financeiras com a compra de água potável. A renda dessas famílias é muito baixa. Comprometer o orçamento familiar com a compra de água agrava ainda mais sua condição de vulnerabilidade.



95%

das famílias afirmaram
que houve uma redução
nas despesas com a
compra de água potável

CONCLUSÃO

O presente relatório consolidou os resultados da **Pesquisa de Percepção de Mudança** aplicada às famílias atendidas em 2025. Os dados coletados demonstram um grau de significância estatística relevante, a eficácia das intervenções na mitigação do **déficit habitacional qualitativo** e na promoção da dignidade humana.

A análise multidimensional dos resultados permite concluir que a provisão de uma moradia adequada atua como um determinante social de saúde e bem-estar. Entre os principais impactos observados, destacam-se:

- **Saúde e Salubridade:** Houve uma correlação direta entre a melhoria da ventilação e estanqueidade das edificações e a percepção da diminuição de crises respiratórias. A eliminação de vetores de insalubridade, como mofo e infiltrações, resultou em uma percepção positiva de saúde física para a maioria dos beneficiários.
- **Segurança Habitacional e Privacidade:** A readequação do layout interno, construção de novos ambientes, a instalação de esquadrias funcionais e a recuperação de sistemas elétricos e sanitários elevaram padrões de segurança física e promoveram ambientes com maior privacidade.
- **Segurança Hídrica e Cidadania:** No semiárido, a implementação de cisternas tem um impacto significativo no cotidiano dessas famílias. Além de garantir o acesso à água em

condições mais adequadas, a intervenção otimizou o tempo produtivo das famílias, especialmente das mulheres, e gerou economia no orçamento doméstico. Segundo a percepção dessas famílias houve contribuição na saúde, com possível redução de doenças relacionadas com consumo de água inadequada.

- **Impacto Psicossocial:** A valorização da autoestima, bem-estar e conforto demonstram que a habitação é o alicerce para a mobilidade social e a oportunidade para a quebra do ciclo intergeracional de pobreza.

É possível atender famílias que habitam em moradias consideradas inadequadas por meio da execução de Programas de Melhorias Habitacionais.

Os resultados apresentados nesse relatório evidenciam que o modelo executado pela Habitat Brasil é uma solução eficaz, escalável e replicável para políticas públicas de habitação e saneamento. Moradia adequada ajuda romper o ciclo de pobreza, oferecendo um ambiente estável que favoreça o desenvolvimento e a mobilidade social das pessoas.

Os indicadores coletados junto aos beneficiários ratificam a urgência de políticas públicas que integrem saneamento básico e reformas estruturais, assegurando a eficácia do direito constitucional à moradia digna.





Habitat
para a Humanidade®
Brasil